

**Centro Social**  
Nossa Senhora  
da Esperança

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2024**

## Balanço

Centro Social Nossa senhora da Esperança

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	986 699,85	1 016 098,94
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis		746,23	
Investimentos financeiros	12.1	2 442,88	2 442,88
Investimentos em curso			
Subtotal		989 888,96	1 018 541,82
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	7	934,09	1 857,12
Clientes	12.2	10 566,56	9 064,09
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	12.8	2 743,65	789,93
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	12.15	1 464,82	1 470,82
Outras contas a receber	12.3	3 331,14	3 253,01
Diferimentos	12.4	2 164,93	1 941,33
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	12.5	21 262,34	31 624,70
Subtotal		42 467,53	50 001,00
<b>Total do activo</b>		<b>1 032 356,49</b>	<b>1 068 542,82</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12.6	50 000,00	50 000,00
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	12.6	187 084,78	185 829,45
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	682 916,52	700 427,20
Resultado Líquido do período		-387,86	1 255,33
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>919 613,44</b>	<b>937 511,98</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6		8 662,75
Outras contas a pagar			
Subtotal		0,00	8 662,75
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.7	24 407,56	24 632,47
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	12.8	15 666,07	15 072,36
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6	8 611,65	32 267,52
Diferimentos			
Outras contas a pagar	12.9	64 057,77	50 395,74
Outros passivos financeiros			
Subtotal		112 743,05	122 368,09
<b>Total do passivo</b>		<b>112 743,05</b>	<b>131 030,84</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 032 356,49</b>	<b>1 068 542,82</b>

Ribeira de Nisa, 28 de Março 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Centro Social Nossa senhora da Esperança

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

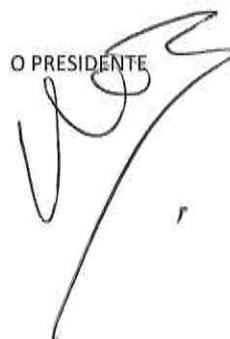
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	361 825,10	339 413,19
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.10	228 287,04	204 817,42
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-78 722,06	-77 851,52
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-102 698,54	-92 824,03
Gastos com o pessoal	10	-407 907,72	-358 239,89
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12.12	36 589,35	26 017,42
Outros gastos e perdas	12.13	-4 636,97	-3 125,76
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>32 736,20</b>	<b>38 206,83</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-30 387,50	-31 645,63
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>2 348,70</b>	<b>6 561,20</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	12.14	-2 736,56	-5 305,87
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-387,86</b>	<b>1 255,33</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-387,86</b>	<b>1 255,33</b>

Ribeira de Nisa, 28 de Março 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



## Demonstração dos Resultados por Funções

Centro Social Nossa senhora da Esperança  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES**

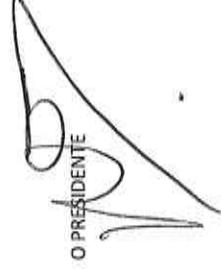
Unidade Monetária: Euros

	Notas	Lar	Centro Dia	Ap. Domiciliário	...	...	...	PERÍODOS	
								2024	2023
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>									
Vendas e serviços prestados		318 713,03	28 719,05	14 393,02				361 825,10	339 413,19
Subsídios, doações e legados à exploração		187 118,87	16 817,91	24 350,26				228 287,04	204 817,42
Outros Subsídios									
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-52 743,78	-16 531,63	-9 446,65				-78 722,06	-77 851,52
Fornecimentos e serviços externos		-68 808,02	-21 566,69	-12 323,82				-102 698,54	-92 824,03
Gastos com pessoal		-273 298,17	-85 660,62	-48 948,93				-407 907,72	-358 239,89
Imparidade de dívidas a receber									
Outros rendimentos e ganhos		24 514,86	7 683,76	4 390,72				36 589,35	26 017,42
Outros gastos e perdas		-3 106,77	-973,76	-556,44				-4 636,97	-3 125,76
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financiamento e impostos</b>		<b>132 390,02</b>	<b>-71 511,99</b>	<b>-28 141,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32 736,20</b>	<b>38 206,83</b>
Gastos/reversões de depreciações e amortizações		-20 359,63	-6 381,38	-3 646,50				-30 387,50	-31 645,63
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>112 030,40</b>	<b>-77 893,36</b>	<b>-31 788,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 348,70</b>	<b>6 561,20</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		-1 833,50	-574,68	-328,39				-2 736,56	-5 305,87
Juros e gastos similares suportados									
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>110 196,90</b>	<b>-78 468,04</b>	<b>-32 116,72</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-387,86</b>	<b>1 255,33</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		360 322,63	338 020,84
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		161 533,19	165 744,49
Pagamentos ao pessoal		407 020,89	351 515,51
Caixa gerada pelas operações		-208 231,45	-179 239,16
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>			
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		238 530,86	209 981,20
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		30 299,41	30 742,04
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		615,34	6 250,00
Activos intangíveis		4 991,25	
Investimentos financeiros			
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			773,56
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-5 606,59	-5 476,44
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		32 318,62	29 461,43
Juros e gastos similares		2 736,56	5 305,87
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-35 055,18	-34 767,30
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-10 362,36</b>	<b>-9 501,70</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>31 624,70</b>	<b>41 126,40</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>21 262,34</b>	<b>31 624,70</b>

Ribeira de Nisa, 28 de Março 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

---

O Centro Social Nossa Senhora da Esperança é uma instituição privada de solidariedade social e tem por objetivo o apoio social à terceira idade, através da prestação de serviços de apoio domiciliário, centro de dia e lar de idosos.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).



### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

##### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas

demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.2. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de

imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### 3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*). Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

### 3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;

- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado.
  - Alterações no preço do bem locado;
  - Alterações na taxa de câmbio
  - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.5. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.6. Financiamentos Obtidos**

##### Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	4 987,98	-	-	-	-	4 987,98
Edifícios e outras construções	1 252 242,37	-	-	-	-	1 252 242,37
Equipamento básico	142 682,36	-	-	-	-	142 682,36
Equipamento de transporte	89 245,12	-	-	-	-	89 245,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16 755,22	-	-	-	-	16 755,22
Outros activos fixos tangíveis	15 278,53	-	-	-	-	15 278,53
<b>Total</b>	<b>1 521 191,58</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 521 191,58</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	229 593,56	25 044,85	-	-	-	254 638,41
Equipamento básico	140 338,97	2 003,77	-	-	-	142 342,74
Equipamento de transporte	75 745,12	3 375,00	-	-	-	79 120,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16 755,22	-	-	-	-	16 755,22
Outros activos fixos tangíveis	11 014,14	1 222,01	-	-	-	12 236,15
<b>Total</b>	<b>473 447,01</b>	<b>31 645,63</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>505 092,64</b>

	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	4 987,98	-	-	-	-	4 987,98
Edifícios e outras construções	1 252 242,37	-	-	-	-	1 252 242,37
Equipamento básico	142 682,36	615,34	-	-	-	143 297,70
Equipamento de transporte	89 245,12	-	-	-	-	89 245,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16 755,22	-	-	-	-	16 755,22
Outros activos fixos tangíveis	15 278,53	-	-	-	-	15 278,53
<b>Total</b>	<b>1 521 191,58</b>	<b>615,34</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 521 806,92</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	254 638,41	25 044,85	-	-	-	279 683,26
Equipamento básico	142 342,74	372,60	-	-	-	142 715,34
Equipamento de transporte	79 120,12	3 375,00	-	-	-	82 495,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16 755,22	-	-	-	-	16 755,22
Outros activos fixos tangíveis	12 236,15	1 221,98	-	-	-	13 458,13
<b>Total</b>	<b>505 092,64</b>	<b>30 014,43</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>535 107,07</b>

## 6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que ocorrem. Trata-se de um empréstimo bancário de 250.000,00€, a médio e logo prazo (10 anos), obtido no Montepio Geral, instituição bancária onde obtivemos melhores condições, que se destinou a fazer face às despesas finais de construção do edifício do lar de idosos.

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	8 611,65	-	8 611,65	32 267,52	8 662,75	40 930,27
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8 611,65</b>	<b>-</b>	<b>8 611,65</b>	<b>32 267,52</b>	<b>8 662,75</b>	<b>40 930,27</b>

## 7. Inventários

Nesta instituição apenas se consideram nos inventários as existências referentes à aquisição de géneros alimentares, denominadas de matérias-primas, para confeção das refeições do utentes e também a aquisição de fraldas e resguardos, denominadas de mercadorias, que serão faturadas aos utentes que necessitem.

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras	Inventário em 31-Dez-2023	Compras	Inventário em 31-Dez-2024
Mercadorias - Fraldas	-	13 566,83	463,62	12 578,27	99,50
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	747,18	65 394,63	1 393,50	65 220,76	834,59
Produtos Acabados e Intermédios	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>747,18</b>	<b>78 961,46</b>	<b>1 857,12</b>	<b>77 799,03</b>	<b>934,09</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			77 851,52	78 722,06	
Variações nos inventários da produção			-	-	

- Matérias-primas (Géneros Alimentares): 834,59€;
- Mercadorias (Fraldas e Resguardos): 99,50€;

## 8. Rédito

O rédito é mensurado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber e é reconhecido quando as seguintes condições sejam satisfeitas:

- a quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade,
- seja provável que os benefícios económicos presentes e futuros associados à transação fluam para a entidade.

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>361 825,10</b>	<b>339 413,19</b>
Quotas dos utilizadores (Mensalidades)	343 676,88	317 735,31
Quotizações	294,00	312,00
Serviços Secundários-Outros Serviços	<b>17 854,22</b>	<b>21 365,88</b>
- Transporte a Consultas	1 943,25	3 274,00
- Serviços de Acompanhamento	1 180,00	910,00
- Reembolsos "Linde"	135,33	330,33
- Fraldas e Resguardos	14 595,64	16 851,55
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>361 825,10</b>	<b>339 413,19</b>

## 9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2024	2023
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>223 771,80</b>	<b>203 491,12</b>
Comparticipação Segurança Social	223 771,80	203 491,12
...	-	-
...	-	-
<b>Apoios do Governo</b>	<b>3 238,75</b>	-
IEFP	3 238,75	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>227 010,55</b>	<b>203 491,12</b>

## 10. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações do Pessoal	325 991,19	289 453,26
Encargos sobre as Remunerações	72 146,82	65 512,67
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 126,35	3 062,96
Outros Gastos com o Pessoal	5 643,36	211,00
<b>Total</b>	<b>407 907,72</b>	<b>358 239,89</b>

## 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2024	2023
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em associadas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>	<b>2 442,88</b>	<b>2 442,88</b>
Fundo Compensação trabalho	2 102,37	2 102,37
Valores Retidos FRSS	340,51	340,51
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	-	-

### 12.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2024	2023
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>10 566,56</b>	<b>9 064,09</b>
Clientes	-	-
Utentes	10 566,56	9 064,09
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>10 566,56</b>	<b>9 064,09</b>

Nos períodos de 2024 e 2023 os adiantamentos por parte de utentes eram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Clientes	-	-
Utentes com valores à guarda	-	-
<b>Total</b>	-	-

**12.3. Outras contas a receber**

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Penhora de Vencimento	83,38	-
Unidade Local de Saúde	2 258,34	2 082,46
Compart. Segurança Social - Lar de Idosos	989,42	97,95
Utentes Pag.Sua Conta (Cortes Cabelo e Medicam.)	-	1 072,60
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>3 331,14</b>	<b>3 253,01</b>

**12.4. Diferimentos**

A rubrica “*diferimentos*” respeita ao pagamento de seguros e material de limpeza e higiene, cujos gastos só serão reconhecidos em 2024.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	1 766,84	1 645,08
Recolha de Resíduos	-	-
Produtos de Limpeza e Higiene	398,09	296,25
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>2 164,93</b>	<b>1 941,33</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
...	-	-
...	-	-

**12.5. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2024	2023
Caixa	707,29	760,34
Depósitos à ordem	20 555,05	13 864,36
Depósitos a prazo	-	17 000,00
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>21 262,34</b>	<b>31 624,70</b>

**12.6. Fundos Patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	50 000,00	-	-	50 000,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	185 829,45	1 255,33	-	187 084,78
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	700 427,20	-	(17 510,68)	682 916,52
<b>Total</b>	<b>936 256,65</b>	<b>1 255,33</b>	<b>(17 510,68)</b>	<b>920 001,30</b>

**12.7. Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	24 407,56	24 632,47
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>24 407,56</b>	<b>24 632,47</b>

**12.8. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Restituição IVA	2 743,65	789,93
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>2 743,65</b>	<b>789,93</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 544,00	2 098,00
Segurança Social	14 122,07	12 974,36
Fundo Compensação Trabalho	-	-
<b>Total</b>	<b>15 666,07</b>	<b>15 072,36</b>

**12.9. Outras Contas a Pagar**

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>63 627,53</b>	-	<b>49 188,66</b>
Previsão Férias e Subs. Férias a Pagar	-	59 826,68	-	47 322,74
Água/Electricidade/telefone	-	782,78	-	387,59
Acordos Cooperação Seg. Social	-	3 018,07	-	1 478,33
<b>Remunerações a pagar</b>	-	<b>299,62</b>	-	<b>6,50</b>
<b>Fornecedores de Investimento</b>	-	-	-	-
<b>Penhora de Vencimento</b>	-	-	-	<b>1 050,54</b>
<b>Sindicatos</b>	-	<b>130,62</b>	-	<b>150,04</b>
...	-	-	-	-
...	-	-	-	-
...	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>64 057,77</b>	-	<b>50 395,74</b>

**12.10. Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
.....	-	-
.....	-	-
<b>Donativos</b>	<b>1 276,49</b>	<b>1 326,30</b>
- Monetários	16,41	17,78
- Em Espécie	1 260,08	1 308,52
.....	-	-



**12.12. Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Medida Exceccional Aumento RMMG	-	-
Desc. Obtidos Aq. Medicamentos e Repsol	4 974,02	-
Rappel Repsol	2 999,97	-
Correções Positivas Comparticip. ISS,IP	821,97	-
Corr.Exerc.Anteriores-Reg.Subs. IEFP	-	325,73
Imputação de Subsídios ao Investimento	17 510,68	17 510,68
Valorização Fundos Compensação	-	35,01
Cosignação IRS	100,63	146,99
Aluguer de Sala Para Formação	410,00	-
Comparticipação Consumo de Água e Luz	9 772,08	7 639,01
Comissão Vendas Máquina Automática	-	360,00
...	-	-
<b>Total</b>	<b>36 589,35</b>	<b>26 017,42</b>

**12.13. Outros gastos e perdas**

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Correções Negativas Comparticip. ISS, IP	-	2 644,90
Quotizações - União Distrital IPSS de Portalegre	240,00	480,00
Taxa Apreciação Pedido Certificado Exploração	80,00	-
Imposto Selo Desp. Bancárias	0,95	-
Desvalorização Fundos Compensação	-	0,86
Donativo a Fundação N. Senhora Esperança	30,00	-
Excesso Prov. Subs. Férias em 2023	4 286,02	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>4 636,97</b>	<b>3 125,76</b>

**12.14. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	2 736,56	5 305,87
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>2 736,56</b>	<b>5 305,87</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(2 736,56)</b>	<b>(5 305,87)</b>

**12.15. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros**

Nos períodos de 2024 e 2023, a conta de associados apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
<b>Activo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	1 464,82	1 470,82
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>1 464,82</b>	<b>1 470,82</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

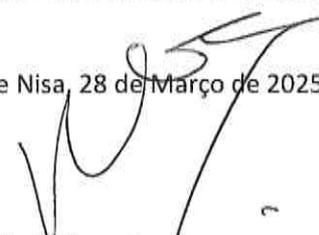
**12.16. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/Administração em 28 de Março de 2025.

Ribeira de Nisa, 28 de Março de 2025

  
 Centro Social Nossa Senhora Da Esperança  
 Contribuinte N.º 502 218 460  
 Telefone: 245 341 227  
 Rua da Casa do Povo N.º11  
 7300 - 439 RIBEIRA DE NISA